



Trabalhos Científicos

Título: Necrólise Epidérmica Tóxica (Net): Relato De Caso.

Autores: MARIANNE DE ARAÚJO REGO (UNP), GLADSON FERNANDES NUNES BEZERRA (UNP), VITÓRIA RIBEIRO DANTAS MARINHO (UNP), ANA GABRIELA DE MACEDO RODRIGUES (UNP), BRUNO MEDEIROS LEITE (UNP), RICHAELYA BARROS SOARES (UNP), SARA CAROLINE RODRIGUES DA SILVA (UNP), MARCELO AMARO DE MORAIS DANRAS (UNP), JESSICA FERNANDA SOUZA DE MACEDO (UNP), JULIANNE MARIA CAETANO NOGUEIRO (UNP), IZABEL MARIA TOMAZ BEZERRA (UFRN), GABRIELA MARTINS DE QUEIROZ (UNP)

Resumo: Introdução: A Necrólise Epidérmica Tóxica (NET) é uma reação mucocutânea grave, com elevada morbidade e mortalidade. A incidência da NET é estimada em 0,4 a 1,2 casos/milhão por ano, predominando em idosos, mulheres e principalmente em pacientes soropositivos. Relato de Caso: I.F.R.S. 5 anos, natural e procedente de Natal-RN, portadora de dermatite atópica, procura assistência médica acompanhada da genitora por febre irregular de 38°C associada a lesões exantemáticas em cervical. Fez uso de dipirona, apresentando melhora com seu uso. As lesões evoluíram para mucosas oculares e genitália externa, além de tronco, membros e face. Apresentava à admissão hospitalar mal estado geral, taquidispneica (FR: 24ipm), taquicárdica (FC: 125bpm), adenomegalia cervical bilateral, temperatura axilar variando entre 37,°C-38,5°C, lesões em tronco, membros e face, máculas eritematopapulosa, algumas com aspecto umbilicado e presença de lesões em alvo, que evoluíram para bolhas com conteúdo sero-hemático, e posterior descolamento cutâneo formando áreas desnudas de base eritematosa e halo acastanhado, em região palmar e plantar, lesões eritematosas mobiliformes. Associado à hiperemia conjuntival e secreção purulenta, que ocasionou cerramento dos olhos. Ademais, uma odinofagia com erosões de base eritematosa coberta por pseudomembranas brancoacizentadas e úlcera rasa aftosa na cavidade oral, lábios recobertos por crosta de aspecto purulento. Discussão:As lesões cutâneas presentes na NET são caracterizados por bolhas e descolamento da epiderme/mucosa resultante de necrose de toda a espessura epidérmica na ausência de inflamação dérmica substancial. Essa doença difere-se da Síndrome de Steven-Johnson (SSJ) pela porcentagem de área erosionada (maior que 30) ou passível de erosão (com sinal de Nikolsky positivo), calculada em termos de superfície corporal. Conclusão: De acordo com o contexto do presente relato, observa-se a importância do reconhecimento precoce da necrose epidérmica tóxica para a implantação de uma terapêutica adequada, tendo em vista que a mesma pode cursar com elevada morbimortalidade. Entretanto, apesar do preparo dos profissionais de saúde diante do quadro da paciente, o tratamento não pôde ser implementado de forma adequada, em virtude da falência do Sistema Único de Saúde (SUS).